

	II SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB “Práticas Locais, Saberes Globais” I ENCONTRO DE PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA III ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO
---	--

“QUANDO EU ERA CRIANÇA, FALAVA COMO CRIANÇA, PENSAVA COMO CRIANÇA”: COMO ME DESCOBRI *NEGRA* NA FAMÍLIA.

Maria Natalha Morais da Silva¹, Jo A-mi²

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: moraisnatalha@gmail.com; ²professora-orientadora, e-mail: joami@unilab.edu.br.

RESUMO:

Esse estudo foi desenvolvido com o intuito de discutir a identidade racial a partir de experiências pessoais do ser negra no âmbito de determinadas relações familiares. Várias questões como cabelo, cor, preconceito, racismo e assimilação racial serão alvos desta reflexão crítica permeada por autores como Frantz Fanon, Nilma Gomes, Clóvis Moura e Kabengele Munanga - que darão subsídio às análises aqui inseridas.

PALAVRAS- CHAVE: Identidade, Preconceito, Família.

INTRODUÇÃO

Na infância, pouco se sabia ou nunca se tinha ouvido falar sobre identidade, sobre algo que poderia perpassar a vida inteira de uma pessoa: a negritude. As atitudes preconceituosas pouco eram abordadas no âmbito familiar, pois, no final das contas, o raciocínio e a reflexão infantis não conseguiam compreender as contradições sociais envolvidas no processo de reconhecimento racial. Todas as experiências de preconceito vivenciadas na escola e no seio familiar, contudo, fizeram com que se propusesse um estudo crítico da identidade racial e da negritude a partir de experiências pessoais vivenciadas.

MATERIAL E MÉTODOS

Para realizar tal estudo, primeiramente, foi feito um levantamento bibliográfico acerca da negritude e da identidade racial. As obras *Negritude: Usos e Sentidos* (1988), do escritor Kabengele Munanga e *Pele Negra, máscaras brancas* (2008), de Frantz Fanon, foram essenciais para o início das reflexões acerca da temática escolhida. Depois, foram feitas leituras críticas, e, numa terceira fase, tentou-se traduzir os resultados das discussões realizadas através da construção de um artigo científico.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A discussão em torno de negritude e identidade racial teve base, principalmente, nos livros *Negritude: Usos e Sentidos* (1988), e *Pele Negra, máscaras brancas* (2008), dos escritores Kabengele Munanga e Frantz Fanon, respectivamente. No primeiro, a negritude é entendida, em suas condições históricas, em diferentes acepções. No segundo, Frantz Fanon nos apresenta um panorama geral da situação do negro.

Auxiliaram ainda nesta pesquisa os textos *Os dilemas da negritude*, de Clóvis Moura; *Corpo e cabelo como símbolos da identidade negra*, de Nilma Lino Gomes; *Superando o racismo na escola* (2005), organizado pelo escritor Kabengele Munanga. A partir dessa bibliografia, procurou-se construir um trabalho que discutisse criticamente todas as questões já mencionadas, tendo por base a experiência de ser negra na sociedade brasileira. Nesse ínterim, compreendeu-se como o preconceito pode ser traumático, ao ponto da construção do processo de autodesconhecimento racial e assimilação das características culturais dos brancos.

CONCLUSÃO

As reflexões sobre identidade, cor, raça levou-nos a compreender que a negritude é o reconhecimento e orgulho de pertencimento à raça negra; uma escolha que passa pela valorização de suas raízes e lutas históricas, culturais e sociais. O fato é que o preconceito permanece muito forte em nossa sociedade, às vezes explícito, por outras mascarado. Em contraposição a isso, muitos tomam a voz eloquente de Du Bois e afirmam: “sou negro e me glorifico deste nome: sou orgulhoso do sangue negro que corre em minhas veias” (DU BOIS *apud* MUNANGA, 2009, p. 46).

REFERÊNCIAS:

ANDRADE, Inaldete Pinheiro de. Construindo a auto-estima da criança negra. In: MUNANGA, Kabengele. **Superando o racismo na escola**. 2ª Ed. Brasília: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

BORDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. Bertrand Brasil, 1989.

FANON, Frantz. **Pele negra, Máscaras Brancas**. Salvador: EDUFBA, 2008.

GOMES, Nilma Lino. **Dilemas da negritude**. Disponível em: www.ufrgs.br/cdrom/moura/moura.pdf. Acesso em: 08 de outubro de 2015.

MOURA, Clóvis. **Corpo e cabelo como símbolos da identidade negra**. Disponível em: <http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/?p=1567>. Acesso em 08 de outubro de 2015.

MUNANGA, Kabengele. **Negritude: Usos e Sentidos**. 2ª Ed. São Paulo: Ática, 1988.

SANT'ANA, Antonio Olimpio de. História e conceitos básicos sobre o racismo e seus derivados. In: MUNANGA, Kabengele. **Superando o racismo na escola**. 2ª Ed. Brasília: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

SILVA, Ana Celia da. A desconstrução da discriminação no livro didático. In: MUNANGA, Kabengele. **Superando o racismo na escola**. 2ª Ed. Brasília: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

SILVA, Maria Jose Lopes da. As artes e a diversidade étnico-cultural na escola básica. In: MUNANGA, Kabengele. **Superando o racismo na escola**. 2ª Ed. Brasília: Ministério da Educação; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.